ANNO 58. — NUMERO 5:845 — Quarta-feira, 31 de março de 1909.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

Mala-do-sul

O ministerio em terra—Gabinete extra-partidario—Nova comedia—O que tem de ser

LISBOA, 30-3-909

Estava escripto: o ministerio, não podendo aguntar-se em face da opposição tenacissima que os seus processos de governo produziram, apresentou a sua demissão. Era tempo. Mas foi preciso ainda leval-o aos empurrões pela camara fóra. Que apego, que amor á vida!

Relatemos o caso:

Finda a sessão dos pares, o sr. Campos Henriques seguiu para o Paço, onde se conserva ainda á hora a que estou escrevendo. Correm muitos e variados boatos, que transmitto a titulo de curiosidade, pois acho que nenhum tem visos de verdade.

El-rei, diz-se, ouvirá sobre a crise os chefes dos partidos e os presidentes das camaras legislativas, sendo possivel tambem que convoque o conselho de Estado.

Quanto á substituição do gabinete, indigitam-se varios nomes, cada qual da sua côr. Mas a que tem mais consistencia é a que diz respeito á organisação de um governo cuja presidencia será confiada a um homem de alto prestigio, afastado da politica activa, sem ligação de especie alguma com os diversos agrupamentos: o sr. general José Estevão de Moraes Sarmento, official dos mais ilustres do nosso exercito, antigo ministro da guerra e digno par do reino.

Isto já corria ha dias e volta hoje á soporação.

Antes de dois ou tres dias não é de crêr que seja conhecida a verdadeira solução da crise. Tudo, porem, leva a acreditar que ella se dará n'este sentido, ou na formação d'um ministerio regenerador-dissidente.

Falla-se tambem n'um ministerio Beirão, mas sei que o sr. Beirão não acceita o encargo. Parece que se está tratando de architectar uma nova comedia, ainda mais perigosa que a de dezembro ultimo. Não poderá vingar, sob pena de graves acontecimentos.

Direi em telegramma, se facto digno de registo especial occorrer amanhã a tempo de ser publicado ahi, o que houver. Julgo, porem, que a solução da crise será demorada e só no n.º de sabbado os leitores do *Campeão* poderão conhecel-a.

A imprensa é quasi unanime em proclamar que é preciso muito tino para a resolver bem.

Não se precipite a corôa. A opinião é concorde em fazer arredar da direcção dos negocios publicos a desalmada politica dos Navegantes. Não póde, de facto, permittir-se que um demente continue a dar cartas como até aqui.

Inutilisado para a vida activa, é preciso que se capacite de que é já demais na scena politica.

Logar aos novos. Só estes serão capazes de arcar com as difficuldades do momento e de resolver o difficilimo problema. Qualquer outra solução, creia-o el-rei, será em pura perda e desprestigio das instituições e do paiz!

E se não, ver-se-ha.

✗ Causou indignação um artigo do *Liberal*, attribuido á penna do proprio ministro da marinha.

N'esse artigo chama-se o exercito á revolta contra os liberaes, exortando-o a que desembainhe a espada e fira a torto e atravez.

Está doido, o novo conde de Santa Maria.

✗ O mau estado do sr. conde de Burnay, ultimamente aggravado, teve hontem o seu desfecho. Prostrou-o uma syncope cardiaca.

Banqueiro poderoso, rico negociante da praça de Lisboa, possuidor de muitos predios e entre elles o magnifico palacio em que vivia, o sr. conde de Burnay era um dos maiores accionistas das companhias dos Tabacos, carris de ferro de Lisboa, caminhos de ferro portuguezes da Beira-alta, da Zambezia, das Fabricas de vidros da Marinha-grande, do Bairro Camões, etc., etc.

A toda a familia do illustre extincto, as nossas sinceras e sentidas condolencias

Jota.

JOSÉ ESTEVÃO

As suas ideias e principios religiosos

II

Discutindo a questão do scisma religioso que se estabeleceu em Portugal em seguida ao restabelecimento do governo constitucional em 1834, dizia José Estevão na camara dos deputados:

Sr. presidente; a cadeira de S. Pedro é um pharol que deve guiar todos os fieis, e uma fonte perenne de doutrina, mas este pharol póde apagar-se, e esta fonte póde estancar-se, e é preciso haver remedio para isso, e elle existe, este é os Concilios.»

. . . . . .

«Sr. presidente; a bandeira da christandade foi por muito tempo a bandeira que guiou os nossos antecessores ao combate, e nas tendas dos nossos generaes e soldados, as leituras ordinarias, eram os livros da nossa santa religião.»

. . . . . .

«Sr. presidente; a philosophia moderna, querendo philosophar contra o sentimento religioso, que apontava para o sepulchro da religião, queria confessar as verdades politicas pelo meio dos maiores erros e absurdos moraes; esta philosophia queria esconder a religião no seio da Divindade; então geralmente chamou á religião christã uma formula de rasão social e concessão divina; este pensamento é sublime, porque une ás verdades religiosas as tendencias do seculo e une o Altar aos destinos da civilisação; com effeito na mesma Constituição ecclesiastica se reconhece que todas as garantias de liberdade, todas as garantias de força, todas as garantias da sociedade, e emfim o poder acha-se dividido para que a todos os fieis lhe seja possivel recorrer a elle, e se se não achasse tão dividido não apresentaria tanta força nominal.»

(Sessão da camara dos deputados de 7 de fevereiro de 1839)

Muitos annos depois, em 10 de julho de 1861, José Estevão, discutindo no parlamento a admissão no paiz das irmãs da caridade francezas, pronunciou um dos seus melhores discursos politicos, que muitos teem apreciado por differentes formas sem nunca o haverem lido, e sobretudo desconhecendo as causas que o motivaram e o fim principal a que o motivara, dizia:

«Admitto a liberdade do ensino; mas quero tambem a liberdade religiosa, não como está na Carta: quero-a franca, completa e absoluta. Não é a tolerancia de todos os cultos, que não são consentaneos com a religião da maioria, não é só a tolerancia, é a egualdade do culto.

Se a doutrina do illustre deputado é — que não haja culto legal, que cada um tenha a relegião que quizer, eu acceito-lh'a compeletamente, porque para mim é um grande absurdo isto da religião da maioria. A religião é da consciencia, e na consciencia não ha maioria nem minoria.

Seria um grande absurdo contar pelo numero, por cabeças estas aspirações intimas que o homem póde ter para Deus, e o modo como póde conceber as verdades religiosas. A consciencia é toda uma e a de um é tão respeitavel como a de trezentos homens; não ha n'ella maioria nem minoria, porque é que nasce e se gera o sentimento religioso: o meu é tão forte, tão grande, tão intimo como o de qualquer homem que a mim seja egual ou como o de todos os homens juntos.

Qual é a nação que póde dizer que tem a religião da maioria dos seus habitantes?... Pois quatorze consciencias são mais do que uma? Quatorze opiniões são, mas quatorze consciencias não».

Debaixo d'esta mesma ordem de ideias, affirmava depois o grande tribuno, quando na sessão de camara dos deputados de 30 d'agosto d'esse mesmo anno, se occupou das exequias do conde de Caveur, em Lisboa:

«O conde de Cavour morreu com apparencias de christão. Essas apparencias foram julgadas, leaes, verdadeiras e significativas, especialmente pela unica auctoridade ecclesiastica que as podia testemunhar e authenticar, pelo seu confessor. E n'aquelle acto supremo da religião consagado por Deus e pela egreja não póde intervir mais nenhum ser humano, mais nenhuma auctoridade ecclesiastica, sem destruir o santo principio e a santa unção da egreja catholica: seria tirar toda a sublimidade do sacramento da penitencia, que se comprhende, porque todo aquelle que tem espirito elevado e alma humana, comprehende quaes são os seus destinos, alem da situação terrestre».

São ainda de José Estevão estas affirmações de caracter religioso proferidas na sessão da camara dos deputados de 24 de maio de 1862:

Sr. presidente; eu sou religioso catholico apostolico romano. O homem vive da faculdade de pensar e sentir. Não o estorvemos a cada passo, não o calumniemos, não o supponhamos tão indigno que não possa elevar-se nas azas do seu espirito, e librando se na immensidade procurar por effluvios mysticos enexplicaveis as relações que existem entre elle e a Divindade.

Qual é o sabio, ou philosopho, ou o governo, que póde ter nas mãos o facho da religião, da crença, da verdade, como cada um o entende?

Sr. presidente; eu sou catholico, repito, segundo os principios em que fui educado, creio em Deus e Elle me deixa crer e esperar tambem que este seja o melhor de todos os cultos, porque satisfaz as minhas necessidades d'espirito, os desejos do meu coração, e não diz á minha razão nada que repugne ás minhas aspirações.

Noticias militares

Regressaram a Aveiro o sr. Antonio Ernesto da Cunha, coronel de infanteria 24, e o seu ajudante, sr. tenente José Lopes Matheus, que haviam ido a Chaves tomar parte nos festejos alli realisados ha dias, em commemoração do 1.º centenario do cerco d'aquella importante villa de Traz-os-montes, feito pelo exercito francez.

✗ Tambem já regressou ao seu quartel em Aveiro o contingente do mesmo regimento que para alli havia marchado com egual fim.

✗ Em principios da semana passada seguiu para Caboverde, como ajudante do governador, sr. Martinho Montenegro, o tenente de cavallaria, nosso patricio, sr. barão de Cadoro (Carlos).

✗ Da carreira de tiro, da Gafanha, regressou na segunda-feira a Aveiro a força d'infanteria 24 que, sob o commando do sr. tenente Antunes, alli esteve a receber a competente instrucção.

✗ Para o mesmo fim seguiu hontem para alli outra força d'aquelle regimento, commandada por um subalterno.

A VERDADE PROGRESSISTA

Escrevia hontem o nosso camarada lisbonense, o *Mundo*:

De um jornal progressista:

«O sr Alpoim, que ante hontem, segundo nos affirma pessoa de todo o credito, sahiu da redacção do *Mundo* cêrca das 4 horas da madrugada, dizia publicamente nos corredores da camara dos deputados, ante-hontem, que toda esta guerra ao governo se fazia porque queria ser poder.»

Convidamos o jornal progressista a pedir á pessoa de todo o credito para autenticar a informação com o seu nome. Sempre é bom vêr-se o que pessoas de todo o credito são capazes de inventar.

Devemos a proposito dizer que já aqui tem entrado muitos monarchicos, de varias côres, sem excluir progressistas. Simplesmente, o sr. Alpoim ainda cá não pôz os pés. Se quizer vir, tem a porta aberta, e será recebido com todos as deferencias. Mas ainda não nos deu esse prazer. Nós é que já entrámos. um dia, em casa de s. ex.ª, acompanhando o juiz o delegado, e o escrivão do 2.º districto que foram interrogal-o sobre um processo de imprensa em que o tinhamos dado como testemunha.

Sem commentarios, que os não precisa. Só para o leitor avaliar da verdade com que em materia de importancia costumam fallar as gazetas progressistas.

Noticias religiosas

Na fórma dos annos anteriores, realisa se na sexta-feira, na egreja da extincta Sé d'esta cidade, a festa das Dores de Nossa Senhora, que, precedida do competente septenario, consta de exposição do SS., missa solemne, sermão ao Evangelho, e á tarde d'outras cerimonias da lythurgia. Esta festividade é promovida pelas devotas associadas do Apostolado-da-oração e costuma ser muito concorrida de fieis.

✗ Anda-se procedendo á ornamentação dos templos da cidade, onde na proxima semana se fazem as festividades solemnes com que a Egreja commemora a sagrada morte, paixão e resurreição de Christo. No numero de sabbado daremos uma resenha d'essas festas.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro.

A'manhã, as sr.as D. Luiza de Mesquita Paiva Pinto, Foz d'Arouce; D. Maria da Piedade Dias Antunes e os srs. Basilio Matheus de Lima Junior e Alfredo Cortez Machado.

Além, os srs. D. João Evangelista de Lima Vidal e dr. Ildefonso Marques Mano.

Tambem no dia 27 ultimo fez annos a sr.ª D. Guilhermina de Magalhães Vidal, presada esposa do nosso velho amigo e esclarecido professor dos lyceus do Porto, sr. Angelo Vidal.

● REGRESSOS:

De Lisboa regressaram á sua casa da quinta do Cabouco, n'esta cidade, a sr.ª baroneza de Cadoro e sua gentil filha, a sr.ª D. Anna de Milanos Faria e Mello.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. general Francisco Marques Pereira de Lemos, dr. Carlos Ribeiro da Rocha Cunha, Antonio Marques Hespanha, Abilio Trancoso, José Augusto de Almeida Miranda, Antonio Carlos Fragoso, Diamantino Diniz Ferreira, dr. Vicente Rodrigues Campos, padre Christovam Pinto, Valerio Matheus Ferrão, commendador Sá e Napoles, João Affonso Fernandes, Manuel Silvestre, Accacio Rosa, Avelino Dias de Figueiredo, Isidoro Antunes, Henrique da Costa e Manuel Maria Amador.

Estão em Lisboa os srs. viscondes do Ameal.

Veio hoje a Aveiro, visitando-nos, o nosso excellente amigo, sr. F. A. Barreiro de Castro, considerado commerciante da praça de Coimbra.

● DOENTES:

Tem estado doente, mas passa agora melhor, a sr.ª D. Alzira de Figueiredo, esposa do sr. Valerio de Figueiredo, digno delegado do thesouro n'este districto.

● VILEGIATURA:

Está actualmente no seu palacio de Carregosa, onde tenciona demorar-se até principios da Semana-santa, o sr. D. Manuel de Bastos Pina, venerando prelado d'esta diocese.

Regressou de Lisboa, onde foi tratar de assumptos importantes para Espinho, o sr. conde de S. João de Ver.

● ALEGRIAS NO LAR:

Os srs. condes do Ameal realisaram na sua casa de Coimbra, na quarta-feira ultima, uma animada *soirée*, a que concorreram muitas pessoas da melhor sociedade e das relações dos illustres titulares n'aquella cidade.

POLITICA LOCAL

Tem sido bem acceite a lembrança do ajardinamento do Rocio. O plano está a cargo d'um technico de competencia, e sabemos tambem que estão já escolhidos os arbustos e plantas adquadas ao solo e á exposição.

No que divergem as opiniões é sobre a vantagem da mudança ou da conservação da antiga capellinha do orago do bairro, pois entendem uns que deve ficar alli convenientemente reparada, outros que deve fazer-se de novo n'outro local.

Tal qual está, a capella não tem a recommendal-a senão a tradicção, por tantos venerada. Modificada segundo um projecto do habil professor e director da «Escola industrial», sr. Silva Rocha, seria, onde está, um fundo lindo para o novo scenario do Rocio. Mas tambem é crença nossa que se não levantarão obstaculos á sua mudança, porque isso foi já em tempo tractado com quem de direito podia tratar-se, desde que, previamente, se proceda á construcção d'uma nova, não em ponto muito afastado d'aquelle.

Vamos a conciliar opiniões para se não embaraçar a obra. O Rocio merece bem a projectada modificação.

Não será por divergencias de pequena monta que se porão entraves á iniciativa municipal. Seria tolher um melhoramento de reconhecida utilidade.

Mãos á obra. Para deante é que é o caminho.

Tambem a camara municipal de Estarreja resolveu representar para que se modifique o regulamento das pescas e apanha de moliços na ria d'Aveiro.

Devem seguil-a a de Ilhavo, Ovar e tambem a nossa.

Aquillo não é um regulamento; é um desregramento de exigencias e de absurdos.

Limem, limem isso para poder ser observado e mantido.

A Camara municipal, que se botou a caminho das cortes para obter os meios indispensaveis á manutenção do *Asylo-escola-districtal*, não veio de Lisboa sem deixar em bom caminho a questão do ramal da linha de ferro do Norte, que está dependente agora, unicamente, da escolha entre os terrenos de S. Roque e os do Ilhote do Cojo.

O sr. conselheiro Vasconcellos Porto, a cuja boa vontade nos é grato fazer justiça, está altamente empenhado em fazer resolver em breve o assumpto, que é de interesse para a cidade.

Quanto á representação que dias antes lhe havia sido dirigida para que o tramway das 8 e meia da manhã, que fica em Ovar, chegue até cá e d'aqui parta ás 9 para o norte, parece tambem encaminhada de maneira a ter breve deferimento.

Ficaremos assim com mais um comboyo para o Porto, entre as 5 e as 11 da manhã.

Tornamos a chamar a attenção da Junta-da-barra para o mau estado do Ilhote. Arrase-se de vez aquella piscina, que vae tornar-se em curtos dias um foco de infecção, e

cubra-se a valla que o atravessa, que offerece um repugnante espectaculo á vista e está constantemente a ser pejada de materias nocivas á hygiene.

E' actualmente o vasadouro de todas as imundicies da parte da cidade que alli vae fazer os seus despejos.

Já que o sub-delegado de saude não recorre á policia para que o prohiba, faça a Junta a cobertura reclamada pela decencia e pela salubridade publica.

A Palhaça reage contra o estabelecimento da estação postal ha annos promettida para alli, na freguezia de Bustos.

Tem razão a Palhaça. E' por todos os titulos de justiça se lhe dê a preferencia.

Continua o *Districto* a ser explorado na sua boa fé.

Agora arranjou, o famoso collaborador informador das coisas municipaes, um dispendio camarario de nada menos de 700$000 reis annuaes com a «Escola-industrial»!

Feche-lhe a porta, collega; olhe que a camara não dispende nem 5 reis com a escola. Nem 5 reis, sabe?

Mentiu-lhe o informador. Mente sempre.

Quem paga a renda da casa e o expediente da escola é o Estado.

Pela renda tem elle pago apenas 250$000; e o expediente com menos de 200$000, como da conta do anno passado se verifica, pois não passou de 196$080 reis.

Mande ao diabo o informador, que só lhe envia notas falsas. Aquillo não é um fornecedor da imprensa; é um fabricante de mentirolas grosseiras e ousadas, que pretende fazer passar por boa a moeda avariada com que lhe enche as columnas de cada numero.

Fôra com elle, collega!

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 1 de abril*—Continua a ventania, apesar do que muita gente de fóra concorre á «Feira de março».

A camara resolve prolongar a avenida Araujo e Silva, fazendo para isso as necessarias expropriações, e começa as irrigações nas ruas.

Dia 2—A «Liga de natação» resolve que o campeonato de cem metros, entre amadores, se realise este anno em Aveiro, no dia 16 de agosto proximo.

A «Caixa-economica» resolve estabelecer um premio de reis 30$000 para o alumno do 5.º anno do lyceu que mais se distinguir durante o anno. Esse premio tem o titulo de *Premio governador civil Anastacio Nicolau Bettencourt.*

Saude publica. — Continua ateada a variola em Eixo e outras povoações do concelho, e não temos noticia de qualquer providencia tendente a debelal-a.

O sr. sub delegado de saude continua dormindo descançado á sombra... dos louros colhidos na sua activa e fecunda carreira medica, em que, se alguma coisa lhe falta, é só a conquista das esporas de ouro devidas á sua reconhecida competencia profissional e ao seu zêlo pela saude publica, em que tem sido um barra...

De Vallongo do Vouga informam-nos tambem de que rebentou alli a epidemia da febre typhoide, que tem feito largos estragos na povoação.

O milho. — Não se fizeram esperar as providencias que aqui pedimos no nosso n.º anterior ácerca da falta de milhos no concelho.

O digno presidente do municipio, sr. dr. José Soares, fez já uma reclamação ou pedido de 50 wagons d'aquelle cereal ao «Mercado-central de productos agricolas», quantidade que as casas fornecedoras julgam bastante para o abastecimento do mercado até á nova colheita.

Taxas postaes. — Na corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 212 reis; marco, 261; corôa, 221; dollar, 1$650; esterlino, 44 3/4.

A praga dos ratos.—D'uma entrevista ultimamente realisada pelo director d'um jornal de Angra do Heroismo com o illustre bacteriologista, sr. dr. Sousa Junior:

«Para 1.500:000 000 de habitantes do globo, existem 7 500:000.000 de ratos, os quaes, para se alimentarem, causam prejuizos annuaes na importancia de 2.250:000 000.000 de reis, que seria sufficiente para sustentar, no mesmo espaço de um anno, 10:000.000 de pessoas.

Applicando este calculo a Portugal, verifica-se que para 5:000.000 de habitantes que tem o paiz, existem 25:000.000 de ratos, cuja alimentação importa na quantia de 7:500.000.000 reis, o que poderia sustentar 75:000 pessoas».

Addicionem a estes mais as centenas de *ratas* que enchameiam os cofres publicos e particulares, e calcule-se que somma enorme de roedores exploram a gente!

Terrenos de S. Jacintho.—A Camara municipal fez publicar um convite aos donos de terrenos na costa de S. Jacintho para no praso de trinta dias apresentarem na secretaria municipal os titulos de posse que tenham, e respectivas plantas, afim de evitar que, por inadvertencia, esses terrenos possam ser novamente cedidos.

Em torno do districto.—Quando ha dias um cocheiro de Macinhata do Vouga engatava duas eguas ao carro, os animaes espantaram-se e partiram á desfilada, levando o carro a reboque e indo abalroar com uma carroça que tombou. Um individuo de nome Ferramenta, que teve a má lembrança de pôr-se á frente das eguas para impedir-lhes a marcha, foi derrubado tambem e passaram-lhe por cima, deixando-o muito maltratado.

A camara da Mealhada vae resgatar todas as acções da «Sociedade dos banhos de Luso», pagando aos accionistas em conformidade com as condições do contracto feito entre elles.

Na sua casa de Avanca abriu ultimamente escriptorio de advogado o sr. dr. Domingos José da Costa Rebello, que se encarrega tambem de quaesquer serviços judiciaes alli ou fóra da comarca.

O sr. dr. Costa Rebello tem a recommendal-o as brilhantes qualidades de intelligencia e de caracter que n'elle concorrem.

O architecto, s. Rozendo Carvalheira, foi encarregado de dar a sua opinião e propôr as modificações que entender necessarias ao projecto apresentado pela casa Pfyffer & c.ª, de Zurich, relativo á installação de um systema de ventilação e arejamento na sala de jantar do grande hotel na Matta do Bussaco.

Obras da barra. — Foi nomeado para servir ás ordens da Junta da barra, como director das obras, o engenheiro addido, sr. Daniel Gomes d'Almeida.

O bazar.—Em virtude do mau tempo, não abriu ainda o bazar que os *Gallitos* promovem para a «Feira de março», esperando-se que a abertura se faça no proximo domingo, se o tempo o permittir.

Continuação da lista que ha tempos vimos publicando das prendas que para tal fim teem dado entrada no club:

Joaquim Dias Abrantes, um lenço de sêda; João Francisco Leitão, um par de jarras e um pequeno centro; Theophilo Reis, cinco massos d'algodão hydrophalo; Antonio Tavares Adão (Caldas da Rainha), 34 peças de louça das Caldas; Domingos Francisco Coelho, um par de castiçaes em vidro; D. Maria Augusta Ruella, uma biscoiteira; Domingos João dos Reis, quatro sombrinhas; D. Francisca da Paula Simões Amaro Lemos, quatro naperons e um par de jarrinhas; dr. Joaquim Manuel Ruella, um par de jarras; dr. José Maria Soares, uma jarra (seculo XVIII); Antonio Maria Ferreira, um guarda-jornaes, feito por D. Guilhermina Ferreira no «Collegio de Nossa Senhora da Conceição»; Antonio Augusto de Sousa, seis escovas, seis porte-monais, seis espelhos bolsistas, dois passepartouts e doze brinquedos; «União commercial» (Porto), oito passepartouts, quatro carteiras, duas cigarreiras, um espelho, dez figuras de biscuit, um par de jarras de biscuit e uma chavena e pires; João de Lemos (Tenões, Braga), 5$000 reis; David Santos (Coudeixa), reis 2$500.

(*Continua*)

Companhia-real. — A Companhia-real tem activado os trabalhos de expropriação para o projectado desvio nas immediações de Espinho.

Foi a Lisboa uma commissão presidida pelo nosso illustre amigo, sr. conde de S. João de Ver, para conseguir que a estação fique installada nas proximidades do parque.

Theatro aveirense.—E' no proximo sabbado que ahi chega a *Estudantina-academica portuense*, composta, como dissémos, de elementos de varias escolas superiores da populosa cidade da Virgem, e que traz um magnifico programma, apreciado não só nas cidades do norte onde a troupe academica tem ido, mas até em terras de Hespanha, de onde ha pouco regressou.

A *Estudantina* resolveu repartir do producto da recita com os pescadores pobres de Aveiro, e essa resolução mais sympathica torna a sua festa, honrando sobre modo os promotores.

Entre a academia aveirense vae já o enthusiasmo proprio da briosa mocidade das escolas, que primou sempre por bem receber as restantes academias do paiz.

O grupo scénico do *Club dos gallitos* realisa hoje e ámanhã as suas annunciadas recitas com as zarzuellas *Terno de clarins*, *Pastora* e *Talisman*.

A casa está já quasi toda passada para as duas noites, tal é o empenho que toda a gente tem de ver e apreciar aquelle grupo, que é na verdade excellente.

No proximo numero diremos da impressão deixada pela exibição do grupo, que é de crer seja como das vezes que se tem já apresentado.

A «Feira». — Apezar do mau tempo constante, por que a verdade é que ainda não tivemos um dia bom, alguns feirantes, concorrentes ao nosso grande mercado annual, não teem feito negocio desanimador. Ha artigos que tem sahido em larga escala, e principalmente o calçado, os fatos-feitos, os guarda-chuvas, o mobiliario, etc., etc.

A' cidade tem vindo de continuo numerosos carros com gente de fóra, dos pontos mais distantes do districto.

Dr. Luiz Regalla.—Completaria amanhã 72 annos se fosse ainda vivo, o saudoso medico aveirense.

Por tal motivo manda a familia da extincto resar na egreja da Misericordia uma missa de suffragios, que deve ter logar pelas 10 horas da manhã.

Pela imprensa. — Está querellado o *Democrata*, nosso estimavel collega local.

Sentimos e folgaremos de ver que antes de julgado possam compôr-se as partes.

«Caixa economica de Aveiro».—Este conceituado estabelecimento de credito local continua mantendo a sua anterior resolução sobre entradas de dinheiro, em cadernos, ou seja de 15$000 reis cada deposito.

Conferencia.—Ouvimos que virá brevemente a Aveiro fazer uma conferencia ao «Centro-escolar-republicano» o nosso excellente amigo e collega, sr. dr. Alfredo de Magalhães.

O conferente é um esclarecido professor do lyceu D. Manuel II, do Porto, e alli muito considerado advogado.

Valle do Vouga.—Deve realisar amanhã a abertura da secção do caminho de ferro de Oliveira d'Azemeis a Albergaria-a-velha, ficando desde logo em exploração para passageiros, bagagens, mercadorias, etc., em grande e pequena velocidade.

Haverá dois comboyos ascendentes: o n.º 1, que partirá de Espinho-praia ás 8,30 da manhã, e outro, o n.º 3, que seguirá do mesmo ponto ás 7 da tarde. O primeiro chegará Albergaria a ás 11,40 da manhã; o segundo ás 9,50 da noite.

Os comboyos descendentes serão tambem dois: o n.º 2, que partirá de Albergaria ás 4,25 da manhã, chegando a Espinho ás 7,15; e o n.º 4, que sahirá de Albergaria ás 2,35 da tarde, chegando a Espinho ás 5,45.

De Espinho a Albergaria ou vice-versa os preços serão: em 1.ª classe, 1$020 reis; em 2.ª, 790; e em 3.ª, 560.

Novo premio escolar—Sua alteza o sr. infante D. Affonso resolveu crear no instituto de seu nome o premio Mousinho d'Albuquerque, da iniciativa do nosso illustre amigo, sr. dr. Arthur Pinto Basto, premio que deverá ser conferido annualmente á alumna que melhores provas der do seu aproveitamento escolar.

Obras publicas.—Projecta-se levar a effeito a construcção de uma estrada de serviço da districtal n.º 61, para o largo da Feira, em Sobrado de Paiva.

O orçamento respectivo já se acha elaborado e vae ser submettido á approvação do ministerio das obras publicas.

Ponte sobre o Vouga.—A camara de Albergaria-a-velha representou pedindo a construcção d'uma ponte sobre o Vouga, em Barca d'Almiar.

Livro novo.—O sr. Antonio Augusto de Miranda, quintanista do lyceu d'esta cidade, tem no prelo uma interessante novella, que em breve apparecerá á luz.

O sr. Miranda faz n'esse livro os seus ensaios litterarios, que vão decerto ser acolhidos lisongeiramente pela critica imparcial.

O ensino secundario.—O conselho escolar do *Lyceu Alexandre Herculano*, do Porto, tomou na sua ultima sessão a deliberação constante da seguinte proposta do illustre professor d'aquelle importante estabelecimento escolar, sr. dr. Magalhães e Silva:

Entendendo que cabe nas attribuições dos cônselhos escolares versar assumptos geraes respeitantes ao ensino secundario liceal, e

Considerando que, mesmo subsistindo a actual organisação d'elle, tem-se reconhecido praticamente a conveniencia de modificações a realisar desde a extensão de alguns programmas até ao numero de chamadas obrigatorias em classes numerosas; desde o predominio de horas de lições semanaes em linguas sobre as de outras disciplinas importantes, como geographia e historia, até á restricção da de philosophia ao ramo de lettras; desde a divisão do curso cumplementar d'estas, correlativa ao numero de lyceus em Lisboa e Porto, quando a frequencia é relativamente diminuta, até á exigencia de eguaes habilitações para o ensino dos primeiros e ultimos annos, etc.; e

Considerando tambem que para o melhoramento do ensino concorre a boa organisação da classe do professorado, seja no tocante a uma escala de accesso e uma equivalencia do trabalho entre as primeiras e ultimas classes, seja no tocante a certas garantias para os professores interinos, o que semelhantemente succede por vezes com addidos; seja n'outros pontos de vista:

Proponho que este conselho nomeie uma commissão que consulte os conselhos escolares dos lyceus da 2.ª zona d'esta cidade e de Coimbra e Lisboa sobre o pensamento de se formar em cada terra referida um nucleo que fique em correspondencia com os lyceus e escolas lyceaes da respectiva circumscripção, incluidas na do sul as ilhas adjacentes, e de dos mesmos nucleos sahir eleito um grupo que centralise os differentes alvitres recebidos por aquelles sobre quaesquer modificações a propôr ou trabalhos prévios a executar, e seja o dirigente d'estes.

E proponho ainda que essa commissão inicie desde já o movimento para a realisação d'um congresso.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O LOTTO

(*Continuação*)

Pela mesma regra de propoções e de *descontos* o jogador que se propoz acceitar um *ambo*, ou sejam *dois* numeros dos cinco, recebe, se ganha, 250 vezes o valor da parada; o que se propoz a acertar um *terno*. ou sejam *tres* numeros, recebe, se ganha, 4:250 vezes o valor da parada e o que se propoz a acertar uma *quaterna*, ou sejam *quatro* dos numeros, apanha em caso de victoria, que rarissimamente se regista, 60:000 vezes o que jogou e que na nossa hypothese da parada de um franco daria um premio de 12 contos de reis, ganho com o risco de dois tostões apenas.

Além d'estas formas de jogar o *ponto* póde ainda propôr-se acertar um só numero, mas declarando a altura em que elle sahirá como se, por exemplo, dizer que ganhará com o *79 se esse numero fôr o primeiro a sahir* o que, no caso de ganho, lhe quintuplica o premio da parada simples; póde jogar com tres, quatro ou cinco numeros prepondo-se a adivinhar só dois ou só tres, etc.; póde jogar, por exemplo, em quatro numeros habilitando-se simultaneamente a ganhar com o *ambo*, com o *terno* e com a *quaterna*; póde em fim, como já disse, habilitar-se com a mesma parada em duas ou mais *routas* do reino, etc. E' uma verdadeira armadilha de seducções para aquelles aos quaes sorri a idêa de enriquecer sem trabalhar, quer dizer, para toda a gente.

*

Mas se este systema de loteria é curioso, mais curioso é ainda aquillo a que póde chamar-se a *psychologia* do jogador que o adopta e de que elle é, como disse, um corolario logico que prova o engenho admiravel de quem concebeu tal combinação.

Já expliquei que o italiano sente a necessidade de ir ao encontro da sorte, de procurar adivinhar aquelles numeros que, segundo o seu sentimento, a Providencia das loterias tem determinado antecipadamente que serão premiados. Para esse effeito a invenção do *lotto* foi completada com a elaboração de uma especie de diccionario' chamado *smorfia*, onde a cada palavra ou a cada facto, dos que mais commumente podem occorrer na vida ou ser objeto de um sonho, corresponde um numero escolhido na serie que vae de um a noventa.

Ninguem teve, creio eu, a curiosidade de apurar que especie de inspiração de caracter sobrenatural habilitou o anonymo evangelista que ordenou esse livro a affirmar, por exemplo, que *rainha é 73*, *vinho tinto 45*, *viagem 19*, *ramo de flores 81*, *mulher 21*, *homem 6*, etc., etc. e não outros quaesquer numero. O facto é que esta determinação passa por indiscutivel e todo o bom italiano jura sobre a sua authenticidade como sobre as proprias palavras do Evangelho de Christo com que elle, de resto apezar de tão fervente catholico não esta mais familiarisado que com o famoso *lexicon* batoteiro.

O livro existe patente em todas as *bancas de lotto* e, se em muitas casas elle falta. é porque todo o verdadeiro jogador sabe de cór as principaes correspondencias e raro necessita auxiliar a sua memoria deveras prodigiosa n'esta materia.

Se, durante a emana, o italiono não sonhar claro e bem, ou se não tiver succedido cousa mais notoria, não joga ou joga pouco. *Habilitar se ao acaso* seria para elle, deitar o dinheiro á rua. Anda então desesperado por não poder dar vazante ao vicio. Increve em quartos de papel que espalha por toda a casa diversos numeros, provenientes ja de qualquer tenue inpiração, a ver se durante a noute consegue sonhar com os factos que a elles correspondem. Ou então isola se, concentra-se, como faz o creado de um de nós que se vae refugiar na paz henedictina do nosso convente de Panazzola, a ciuco leguasde Roma. *per sognare meglio.*

(*Continua*)

Mortos

Na sua casa de Ilhavo e com cerca de 90 annos, falleceu ultimamente o sr. João Antonio da Graça, vulgarmente conhecido por «João d'Aveiro», pois d'aqui era natural e aqui tinha familia.

Era um commerciante muito considerado e fez fortuna pelo trabalho constante.

Era sogro do sr. João Reynaldo Cesar Ferreira e do sr. Joaquim José da Trindade, de Vagos, e cunhado do nosso velho amigo e antigo governador civil, sr. conselheiro José Ferreira da Cunha e Souza.

A estes cavalheiros, bem como aos filhos do extincto, os nossos sentidos pezames.

Falleceu egualmente ha dias n'aquella villa o sr. José Fernandes Vieira, conhecido pelo José da Helena, que sendo natural da Costa do Vallade, d'este concelho, alli casou e deixa uma casa de muitos bens, sendo um dos maiores contribuintes do concelho de Ilhavo. Paz á sua alma.

Falleceu tambem na segunda-feira em S. Gabriel (Beira-baixa), ainda no vigor da vida, o grande e arrojado industrial, proprietario da importante fabrica de lanificios d'alli, uma das principaes do paiz, sr. Joaquim Pereira de Mattos Cunha, cidadão d'uma actividade e intelligencia como é raro encontrar-se. Trabalhou muitissimo e deixa uma numerosa prole, a quem lega um nome exemplar. Homens d'esta ordem só tarde e muito tarde deviam desapparecer, porque fazem falta aos seus e ao meio em que vivem.

Por tão duro e inesperado golpe dirigimos as nossas sentidas condolencias á familia do saudoso extincto, especialmente a sua desolada viuva, a sr.ª D. Maria do Carmo da Cunha Mattos, a seu filho, sr. João Bernardo da Cunha Mattos, presidente da camara de Manteigas, a seu irmão o sr. dr. Antonio Pereira de Mattos Cunha, facultativo do partido d'aquella villa, e a seu genro o sr Antonio Joaquim Lopes dos Reis, proprietario e importante commerciante em Braga.

Pelo fallecimento do distincto engenheiro portuense, sr. Antonio Silva, está de luto o illustre titular nosso amigo, sr. visconde de Salreu, seu irmão, e com elle seu sobrinho, bemquisto negociante no Brazil, sr. Antonio da Silva Simões.

O fallecido era um caracter digno e um homem de merecimento reconhecido, que deixa de si bom nome e saudade a quantos o conheciam.

Aos doridos, a expressão do nosso pezar.

Em Mogofores e por virtude d'uma fecção polmonar, acaba de fallecer tambem o sr. José Luiz Ferreira Vidal, natural de Salreu, e alli chefe da estação do caminho de ferro.

Era genro do importante negociante e proprietario, sr. Manuel d'Almeida Silva de Lima, a quem enviamos pezames.

Tambem aqui falleceu hontem o sr. Manuel José Brandão, antigo empregado fiscal, já aposentado, e homem de bom caracter.

Deixa fortuna, repartindo com pessôas da sua estima.

Paz á sua alma.

Archivo do "Campeão,,

O mundo-elegante.—Publicou-se o numero correspondente ao corrente mez, d'esta bella revista de modas e musicas. Vem primoroso nos seus figurinos, em que se apresentam *toilettes* da mais requintada elegancia e de um apuradissimo gosto.

Esta revista é publicada em Pariz, sendo o director A de Souza e redactoras principaes as sr.as D. Amelia, Herminia de Souza e Marthe Delaunay.

A Caça.—O ultimo numero d'esta publicação conseguiu prender a attenção de todas as pessoas que se interessam pelos variados ramos de sport e da vida dos campos, que ali são tratados com uma originalidade muito para louvar n'um paiz onde os assumptos da especiadade escasseiam.

O fasciculo que temos presente traz um artigo muito pratico sobre as cargas de polvora e chumbo que mais convem ás diversas armas de calibre 12 e 16, devido á pena do illustre professor e especialista nestes assumptos sr. Frederico Simas; presta homenagem ao saudoso revisor e collaborador da *Caça* o erudito Zacharias d'Aça; continua o estudo das das raças cavallares, obre a pesca maritima e sobre a origem do cão, mesclados com historias de caça e profusamente illustrados.

Felicitamos o nosso collega dr. Henrique Anachoreta pela excellente orientação que tem dado á *Caça*, uma das primeiras revistas da especialidade, e pedimos-lhe a graça de nos enviar o numero anterior ao actual, que não recebemos.

Informação estrangeira

Uma dama em apuros...—Conta um jornal estrangeiro que em Wail Street, Nova-York, uma dama muito gentil teve de... mudar de vestido para se ver livre da multidão que a rodeou. Essa dama dirigia-se ao escriptorio d'um banqueiro qualquer, vestindo uma *toilette* tão justa, que todas as suas formas sobressahiam d'um modo... tão excessivamente indescreto, que não houve ninguem que não ficasse surprehendido. Primeiramente foi um velhote que parou a admirar a gentil dama que a custo se movia dentro do vestido quasi semelhante a um *maillot*. Depois foram cavalheiros de todas as edades e posições, funccionarios, banqueiros, empregados de escriptorio, etc.

Como não podesse correr, a creatura viu-se dentro de pouco tempo cercada por uma multidão que lhe dizia coisas ardentes e vermelhas... Conseguindo abrir caminho, refugiou-se n'uma *cabine* telegraphica, onde um policia amavel a aconselhou... a mudar de *toilette*. Achando rasoavel o conselho, a dama do vestido collante mandou a casa um bilhete, apparecendo pouco depois uma creada com uma pequena mala. A dama mudou de *toilette* em seguida ao que sahiu para tratar da sua vida. Alguns curiosos ainda permaneciam na rua mas a sua espectativa ficou lograda.

Na America, no paiz das phantasias, os taes vestido justos, a *robe forreau* dos francezes não pegaram. E a prova está no caso que apontamos, e a que os jornaes estrangueiros alludem, commentando o com a mallicia que elle pede. Effectivamente passear pelas ruas em trages de funambula parece-nos muito exquisito, mesmo na pittoresca e bizarra America, onde as maiores excentricidades não surprehendem ninguem.

A lista civil na Turquia.—A confusão dos dois erarios muito em uso em certos paizes da Europa, era Constantinopla uma coisa corrente. O sultão gastava o que queria e não dava satisfafações a ninguem. E, de resto, a quem as devia?... Não era elle o senhor do seu povo e de tudo quanto existia sob a sua auctoridade absoluta?...

Para obviar a este mal, a commissão financeira da camara ottomana vae apresentar um projecto da lista civil, fixando a dotação ao monarcha e acabando com os apanagios dos principes e princezas da casa imperial. Segundo os calculos feitos, o sultão gastava por anno a bagatella de 600:000 libras turcas ou sejam 2:800 contos de reis da nossa moeda. Sendo o orçamento turco de 64:600 contos, e o *deficit* de 14:000, a commissão entende e entende muito bem, que uma dotação de 2:000 contos de reis era excessiva e que o sultão deve moderar as suas exigencias. Uma forte maioria apoia o projecto, mas o soberano, que estava habituado a gastar á larga, já menisfestou o seu descontentamento. Receia-se poriso um conflito de certa gravidade entre o sultão, o governo e parlamento. A nação, porém, estará ao lado dos que pretendem organisar as finanças o pôr cobro aos esbanjamentos que teem obrigado o povo a grandes sacrificios. O sultão que se modere se quizer. Se não quizer... que deixe o emprego!

Um relogio complicado—Um relojoeiro de Coventry construiu um relogio complicadissimo, indicando as constellações visiveis, as posições relativas do sol e da lua, a hora exacta do crescer do sol e do occaso, a hora das marés, etc. Tem sete sentimetros de diametro, possue um pequeno carrilhão que dá as horas, meia e quartos. Levou quatro annos a fabricar. Com mais um anno ou dois de trabalho, esse relogio... marcaria a roupa e daria um tiro ao meio dia...

O centro da terra.—Como é sabido, as opiniões variam sobre as condições em que se encontra o centro da terra: uns dizem que é influido, outros que é gazozo. A universidade de Jena occopou-se recentemente d'este problema, arbitrando um premio que foi ganho pelo professor Thene.

A densidade da terra, no seu conjuncto, é superior a 5. Como as camadas superiores da crosta tem uma densidade muito fraca (agua, 1, pedra 2,5 em media) deduziu se que o interior da terra devia ter uma densidade aproximada de 7,7 que é a do ferro. Além d'isso a rigidez da terra, segundo affirmam os mais illustre sabios, é superior á do aço. A tudo isto acresce ainda a circumstancia de que, para além da crosta terreste, cuja espessura será de 1,500 kilometros aproximadamente (os auctores classicos calculam-n'a em 50kilometros) deve existir uma «baryspheria muito rigida e muito densa». Quanto a temperatura central da terra nadá se sabe. Tudo quanto se diz é meramente hypothetico.

Será assim?... *Puede ser que si... y puede ser que no*, como se diz na zarzuela...

Uma baleia microscopica...—A tripulação d'uma chalupa ingleza que andava á pesca nas aguas do mar do Norte, apanhou uma baleia que media tres pollegadas de comprido e pesava aproximadamente dois kilos. Claro é que, retirada da rede, ninguem quiz acreditar que se tratasse da baleia, incluindo o proprio commandante que dizia á marujada:

— Lá baleia não é, com mil raios, apezar de se parecer com ella...

O cetaceo tinha apenas tres dias de vida. Um naturalista de Grimsby, convocado para o caso, disse que se tratava d'um exemplar admiravel pois é rarissimo capturar baleias tão joviens...

O bello exemplar foi emviado para Londres afim de ser collocado na secção historia natural.

O "Campeão,, nos campos

O TRASFEGO DOS VINHOS

Como ninguem ignora, o trasfego dos vinhos é uma operação que todos os anologos recommendam e que se impõe como uma necessidade.

O trasfego, que tambem se diz trasféga, consiste em trasvasar o vinho de uma vasilha para outra devidamente preparada para o receber. Tem por fim libertar o vinho das impurezas e das borras, tornal-o por conseguinte limpido e brilhante, mantendo-o em bom estado.

E' nas borras que se refugiam os inimigos do vinho, isto é, as molestias que o acommettem. Por consequencia, o trasfêgo é uma operação hygienica e ao mesmo tempo therapeutica.

Todos os vinhos devem ser trasfegados antes do equinoxio da primavera e passar por tres trasfêgos no primeiro anno, sendo o primeiro em dezembro ou janeiro, o segundo em março e o terceiro, se os vinhos não se venderem, em setembro ou outubro. Se passam para o segundo anno, trasfegar-se-hão duas vezes e uma vez nos annos seguintes, sendo de preferencia escolhido o mez de março.

Para que o trasfêgo obtenha exito perfeito, é necessario realisal-o quando o tempo esteja secco e claro, o vento sopre do norte e o barometro marque tempo firme, pois é unicamente n'esta circumstancias que as borras caem, subindo pelo contrario sob a influencia do calor e das perturbações atmosphericas.

Antes de se proceder ao trasfego, é bom clarificar o vinho, no caso de se apresentar turvo. Para a clarificação dos vinhos tintos deve-se preferir a clara d'ovo, com a condição essencial de ser fresca. Bastam tres claras de ovo por hectolitro.

As claras deitam-se em um recipiente que esteja bem limpo e no qual se lança um litro de vinho. Seguidamente, batem-se as claras e o vinho até que façam espuma; deitam-se mais tres ou quatro litros do mesmo vinho e trasvasa-se tudo no tunel ou pipa, operando-se n'essa occasião uma fustigação energica por meio de um apparelho especial chamado *chicote* e que espalha as claras batidas por toda a superficie do liquido.

Para os vinhos brancos emprega-se a gelatina ou colla de peixe, dividida em pequenos bocados e previamente macerados em vinho branco durante um dia. Bastam 4 ou 5 grammas de gelatina por hectolitro.

O trasfego mais pratico é o que se faz por meio do siphão. O seu emprego simplifica muito o trabalho e evita a fadiga que causa sempre o transporte de recipientes que servem para trasvasor o liquido de uma para outra vasilha.

Ha presentemente siphões e torneiras muito aperfeiçoados que fazem excellente serviço e são indispensaveis para um bom trasfêgo. Actualmente nas grandes adegas só se empregam os siphões de systema mais aperfeiçoado para aquelle fim, tendo acabado radicalmente com o antigo e rotineiro caneco. Os vinhos trasfegados por este systema, logo que sejam de boa qualidade, ficam em estado de poderem resistir melhor a qualquer accidente.

Os progressos relisados para se manter os vinhos em bom estado de saude são grandes, e nenhum viniculter deve deixar de os utilisar para conservar os seus vinhos, para os tornar vendaveis e para que mantenham sempre as suas qualides organolepticas.

Hoje não se póde ser indifferente a tudo quanto preceitua a vinicultura, salvo não se querendo luctar e competir.

O Febricil e o Histogenol Naline

Depoimento d'um condemnado á morte.—O que é e para que serve o sêllo VITERI.

O *Febricil* é um prodigioso medicamento! Durante 8 annos, em Africa, tomei com certeza *mais de uma carrada de quinino*, e foi por isso que tive de voltar á metropole n'um estado de completa prostração. Aqui os accessos de febre continuaram e tambem continuaram a fazer-me engulir as dóses do grande envenenador. Era tão completo o meu desanimo que li o annuncio do *Febricil* uma centena de vezes antes de resolver-me a ensaial-o. E' que receiava que fosse o quinino com nome supposto—por causa da policia! Seria caso para dizer-se que o patife, depois de velho, principiava a sentir vergonha de seus crimes.

Um dia, n'um arranco de desespero, mandei buscar um frasco e tomei logo a primeira dóse, até sem ler as instrucções. Quando, uma hora depois, senti ameaças de febre, encolhi os hombros e exclamei completamente desanimado. «Não é com essas! Isto agora só se cura com banhos de terra fria no cemiterio!» No dia seguinte, segunda dóse. Póde alguem calcular a minha alegria quando reconheci ao deitarme, que passára 24 horas sem febre, pela primeira vez nos ultimos 9 annos? Nunca mais tive febre, mas á cautella tomei ainda as 2 ultimas dóses do frasco, e se não continuei foi porque V. me garantiu que era inutil Gato escaldado de agua fria tem medo! Se o depoimento de um condemnado á morte póde ter utilidade na divulgação do *Febricil*, use d'elle á vontade, que ha muito quem possa approveitar este conselho: *Nada de quinino*! A minha gratidão é tanta que de boa vontade lhe mandaria retratos, mas não os tenho. *Antes* só valeria a pena tiral-o para servir n'algum *concurso de bichos*. *Depois* hei-de tiral-o mais tarde, quando com mais dois frascos do famoso *Histogenol Naline com sêllo Viteri*, me encontrar outra vez tão gordo e bonito como minha mãe me... deu á luz.

Hei-de tiral-o com um frasco de *Febricil* n'uma das mãos e um de *Histogenol* na outra, visto que só a elles devo o estar quasi em estado de voltar á minha vida e procurar compensação aos muitos prejuizos que soffri. E termino com um «Hurrah!» ao *sêllo Viteri que é sempre garantia do que é bom.*

Luiz Victor d'Andrade.

Avenida—LISBOA

O *Febricil* cura com um frasco as febres pelludosas, sezões, intermitentes etc. O *Histogenol Naline com sêllo Viteri* dá resultados mais rapidos que o ferro e as emulsões.

Exigir o *sêllo Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª—Rua dos Fanqueiros, 1.º direito—LISBOA

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Santo Tyrso, 30.

Foi ante-hontem morto um javali na chã das Perdizes, na freguezia de S. Julião d'Agua Longa, com cinco tiros de espingarda que lhe foram atirados pelos filhos do sr. Manoel Francisco Cerrado, abastado proprietario d'aquella freguezia, sendo depois acabado de matar ás pancadas.

O javali, que pesava 90 kilos, era macho já velho e foi encontrado deitado n'um silvados pelos rapazes que andavam a apascentar gado.

Espinho, 30.

Apesar do mau tempo, o mar não tem avançado.

Causou má impressão a noticia relativa ao relatorio dos engenheiros. que o ministro das obras publicas ficou de... examinar. Tem graça!

A proposito chegou aqui um secretario do ministro que *apenas se demorou hora e meia*, não procurando ninguem que o podésse elucidar ácerca dos estragos e da grande miseria que vae na classe piscatoria.

Este governo é tudo quanto ha de mais extraordinario.

Que veio cá fazer o illustre passeante? E até com isto se gasta dinheiro!

Evora, 30

Suicidou-se, ignorando-se as causas, a esposa do tenente veterinario de artilheria, sr. Raul de Carvalho, deixando cinco filhos menores, causando o triste acontecimento grande consternação. Lamentamos o facto.

O tempo continua chuvoso e frio.

Mexilhões & ovos-moles

. . . . . .

A'manhã a *Beira-mar*,
que hoje *lhe* chama *impostor*,
é capaz de terminar
por *lhe* chamar... *istipor*.

Que isto de bem atinar
por demais é começar...

Arabella.

Notas d'algibeira

ESTAÇÃO TELEGRAPHO-POSTAL DE AVEIRO

Horario da distribuição, expedição e recepção de malas:

1.ª—ás 7 ½ da manhã
2.ª—ás 9 da manhã
3.ª—as 6 ½ da tarde

Para o nor

1.ª—ás 5,20 da manhã
2.ª—ás 5,10 da tarde

Para o sul

1.ª—ás 8,15 da manhã
2.ª—ás 10,30 da tarde

Recepção de malas

Do norte

1.ª—ás 8,45 da manhã
2.ª—ás 11,10 da tarde

Do sul

1.ª—ás 5,58 da manhã
2.ª—ás 5,50 da tarde

—

HORARIO DOS COMBOIOS

Cheg. e partidas da estação d'Aveiro

De Lisboa para o Porto

	Cheg.	Part	
Tramway.....	—	3,54	m., só d'Aveir
Omnibus.....	5,42	5,45	manhã
Tramway(*)...	10,57	11,0	manhã
Rapido luxo...	2,4	2,5	tarde
Omnibus.....	5,29	5,34	tarde
Rapido,1.ª e 2.ª	9,54	9,55	tarde
Omnibus.....	10,19	10,23	tarde

Do Porto para Lisboa

	Cheg	Part.	
Omnibus.....	8,34	8,36	manhã
Rapido,1.ª e 2.ª	10,5	10,6	manhã
Tramway(**)..	12,13	12,16	tarde
Expresso,1,2,3	4,31	4,37	tarde
Rapido luxo...	6,13	6,14	tarde
Tramway.....	8,58	—	tarde, até Aveiro
Omnibus	10,50	10,55	tarde

(*) E' tramway só entre Figueira e Coimbra, e Aveiro e Porto.

(**) E' tramway só entre Porto e Aveiro, e Coimbra e Figueira.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Camara Municipal d'Aveiro

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da Camara municipal d'Aveiro:

EM cumprimento da ordem da Camara municipal do concelho d'Aveiro, se convidam todos os proprietarios de terrenos em S. Jacintho a apresentarem durante o praso de 30 dias, a começar de hoje, na Secretaria-municipal e durante as horas uteis, os seus titulos de posse e respectivas plantas, a fim de evitar que os mesmos terrenos possam ser concedidos a quem de futuro e por inadvertencia os requeira.

Aveiro e Secretaria-municipal, aos 28 de marco de 1909.

O Secretario da camara,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

NOVIDADE!

MINIATURAS, medalhões, ampliações coloridas ou em preto, em photo-esmalte, muito proprias para brindes e muito artisticas.

Placas em porcelana para jazigos com retratos.

Toma encommendas. Casa photographica Baptista Moreira, rua Direita—Aveiro.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas n'esta cidade de Aveiro antiga morada do sr. Picado.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(12)

Memorias do cavalheiro

DE

GRAMMONT

Versão de José Beirão

V

Seu regresso a França. Suas aventuras. No cerco de Arras. Suas respostas ao cardeal Seu exilio

O cavalleiro de Grammont, de regresso a França, sustentou ahi maravilhosamente a reputação que tinha adquirido n'outros pontos. Habil no jogo, activo e vigilante no amor, algumas vezes feliz, e sempre temido nas relações ternas, na guerra, egual nos acontecimentos da boa e da má fortuna, de uma jovialidade inexgotavel na primeira, cheio de expedientes e de conselhos na segunda.

Ligado por inclinação a Monsenhor Principe, testemunha, e, se assim ousamos dizel-o, companheiro da gloria que este tinha adquirido nas famosas batalhas de Lens, de Norlingue e de Friburgo, as narrações que d'ellas tantas vezes fez em nada lhes diminuiu o esplendor.

Emquanto não teve senão alguns escrupulos de deveres, e muitas vantagens a sacrificar, deixou tudo para seguir um homem a quem motivos imperiosos e resentimentos, que de certo modo pareciam desculpaveis, não deixavam comtudo de afastar do bom caminho. Acompanhou-o no primeiro desfavor da sua fortuna, com uma constancia de que se vêem poucos exemplos. Mas não poude submetter-se aos motivos de queixa que elle lhe deu depois, e que a invencivel affeição que o cavalheiro sempre lhe manifestara de certo não merecia. Foi por isso que, sem receiar nenhuma censura por uma conducta que por si propria se justificava, assim como tinha sahido um pouco do seu dever para entrar nos interesses do principe, entendeu poder sahir d'estes para entrar de novo no seu dever.

Depressa fez as pazes com a côrte. Maiores culpados do que elle reentravam em graça logo que queriam. A rainha, ainda assustada com o perigo em que os tumultos tinham posto o Estado no principio da sua regencia, não procurava senão congraçar os espiritos pela sua doçura. A politica do ministro não era nem sanguinaria nem vingativa. As suas maximas favoritas eram antes acalmar e adormecer do que empregar os ultimos remedios; contentar-se em não perder nada na guerra, sem entrar em despezas para ganhar alguma cousa aos inimigos, supportar que se dissesse muito mal d'elle, contanto que o deixassem juntar muitas riquezas, e prolongar a menoridade do rei tanto quanto lhe fosse possivel.

(*Continua*).

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

ATTENÇAO

Palucismo, malaria, sezões, febres dos pantanos, intermittentes, terçãs e quartãs e todas sa febres dos climas quentes *curam-se rapidamente e para sempre com o*

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

UM FRASCO PARA COMPLETA CURA, 2$500

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Escovas para dentes e unhas marca *Viteri*
Escovas para cabeça marca *Viteri*
Escova para fato marca *Viteri*
Pentes inquebraveis marca *Viteri*

Comprar sempre o bom porque sáe mais barato!!!

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

AS ESCOVAS DA MARCA **Viteri** SÃO COSIDAS E NÃO GRUDADAS

Hemorrhoides INTERNAS E EXTERNAS

ALIVIO IMMEDIATO E CURA RAPIDA COM O—**Laxol**—SUPPOSITORIOS E CRÊME

Unico tratamento que realisa curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa de 12 suppositorios, 700 reis
Pote de crême, 600 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Bacellos americanos

BARBADO E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,

MANUEL SIMÕES LAMEIRO

Costa do Vallade — OLIVEIRINHA

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$355	3$325
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Vacuum Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empresa Insulana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor FINLAND, de 13:000 tonlladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 16 de abril e receberá ali os passageiros que sahirem de Lisboa pelo vapor FUNCHAL, em 5, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Agentes geraes em Portugal,

Germano Serrão Arnaud.

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

OFFICINA DE OURIVESARIA

— DE —

ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria de Antonio da Costa, successor, á rua dos Mercadores—AVEIRO

ACABA de ser montada uma **officina d'ourivesaria**, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'esta officina não só se fabrica toda a qualidade de objectos em **ouro** ou **prata**, como tambem se **doura, prateia, oxida, cobreia, crava** e **grava** o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura-se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, **gravam-se** letras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

Seriedade absoluta em todos os contractos

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA — AVEIRO

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

SINGULIS CUIQUE SUAM LIBUS CURANTUR — PILLOLAS SOUZA SOARES — BRAZIL — EUROPA — PORTO

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou*. Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabrico especial que não é azedo.

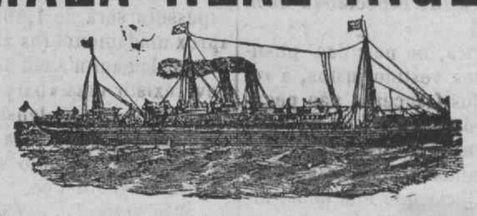
Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que o coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.
MALA REAL INGEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, Em 22 de março
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 29 de março
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 22 de março
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

NILE, Em 30 de março
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19 Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, pugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos